

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 15, 16 e 17 de junho de 2024 • Nº 1824 • R\$ 1,00

www.diariooacionista.com.br

Cardeal Tempesta

11º Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 5

IBC-Br

Atividade econômica sobe 0,01% em abril

O crescimento da economia brasileira em abril apresentou pequena alta de 0,01%, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central. O IBC-Br é considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB). Em março, o índice apresentou queda de 0,34%. Com isso, o índice chegou a 154,72 pontos no observado e na série dessazonalizada ficou em 148,38 pontos.

Ainda de acordo com o BC, na comparação com abril de 2023, os dados mostram que o IBC-Br teve alta de 4,01%. No acumulado em 12 meses o índice apresentou um avanço de 1,81%. No ano, a alta é de 2,08%. Já no trimestre encerrado em abril, o IBC-Br teve alta de 0,76% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de 1,63%. **PÁGINA 2**

2024

PENALIZANDO A VÍTIMA

Inflação pesa mais para renda muito baixa

Ao longo de 2024, as famílias de renda muito baixa têm sentido mais o peso da inflação que os lares de renda alta. De janeiro a maio, a inflação para lares com renda mensal menor que R\$ 2.105,99 foi de 2,57%, enquanto a inflação de todas as faixas de renda ficou em 2,27%. Na outra ponta, famílias de renda alta, ou seja, orçamento maior que R\$ 21.059,92, experimentam aumento nos preços de 1,9% em 2024. Familiares de renda baixa (entre R\$ 2.105,99 e R\$ 3.158,99) e média baixa (de R\$ 3.158,99 e R\$ 5.264,99) também vivenciam em 2024 inflação maior que o índice médio: 2,5% e 2,35%. Lares de renda média (de R\$ 5.264,98 e R\$ 10.529,96) sentiram impactos de altas de preços levemente abaixo da inflação, 2,25%. **PÁGINA 2**

Governo não apoia PL que equipara aborto a homicídio

GIL FERREIRA/SECRETARIA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (foto), disse nesta sexta-feira que o governo não apoia o Projeto de Lei 1.904/2024, que equipara aborto ao homicídio simples, quando cometido após a 22ª semana de gestação. A proposta tramita na Câmara dos Deputados, onde a urgência para análise foi aprovada na última quarta-feira. “Não contem com o governo pra qualquer mudança na legislação atual de aborto no país”, disse Padilha, em vídeo divulgado nas redes sociais. “Ainda mais um projeto que estabelece uma pena para a mulher e para a menina que foi estuprada, que muitas vezes é estuprada sem nem saber o que é aquilo, que descobre tardiamente que ficou grávida porque nem sabe o que é a gravidez ou tem que esconder do estuprador, que às vezes é um parente que está na própria casa”, completou. O projeto também prevê que meninas e mulheres que fizerem o procedimento após 22 semanas de gestação, inclusive quando forem vítimas de estupro, terão penas de seis a 20 anos. **PÁGINA 5**

AGRICULTURA

BANCOS

Exportações de agropecuários atingem US\$ 15 bi em maio

As exportações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram US\$ 15 bilhões em receita em maio, informou o Ministério da Agricultura, em nota. O valor é 10,2% inferior ao obtido em igual mês do ano passado, o equivalente a uma diminuição de US\$ 1,71 bilhão. O setor respondeu por 49,6% dos embarques totais do País no último mês. Na nota, a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais da pasta aponta que os principais produtos responsáveis pelo resultado são café verde (+US\$ 392,21 milhões), algodão não cardado nem penteado (+US\$ 337,30 milhões), celulose (+US\$ 298,95 milhões) e açúcar de cana em bruto (+US\$ 114,63 milhões). **PÁGINA 3**

Presidente da Febraban declara ‘apoio institucional’ a Haddad

LULA MARQUES/ABRASIL



O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, anunciou que o setor bancário manifesta “apoio institucional” ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto). A declaração foi feita a jornalistas após uma reunião entre os dois nesta sexta-feira, na capital

paulista. “Nós aqui estivemos também para reafirmar um apoio institucional ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porque enxergamos nele todo engajamento, toda uma determinação e uma firmeza na busca do equilíbrio fiscal”, disse Sidney. **PÁGINA 3**

PETROBRAS

Magda escolhe mais duas mulheres para diretoria

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, indicou nesta sexta-feira, três nomes para substituir diretores da empresa da gestão anterior. A geóloga Sylvia dos Anjos, gerente-geral da estatal, será a nova diretora de Exploração e Produção, no lugar de Joelson Mendes. Para a diretoria Financeira e de Relações com os Investidores foi convidado Fernando Melgarejo, formado em Ciências Econômica União Educacional de Brasília (UNEB). Para a diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inovação a indicação é de Renata Baruzzi, atual gerente da Petrobras na área de gestão integrada da logística e que está na estatal há 38 anos. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,08% / 119.662,38 / 94,85 / Volume: R\$ 18.241.983.676 / Negócios: 3.668.490				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	0,89% (mai.)	EURO turismo	Compra: 5,8019	Venda: 5,9819							
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 4,3329	IPCA	0,46% (mai.)	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,3630	Venda: -0,64%		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	%	Taxa Selic (08/05)	10,50%	CDI (08/05)	10,40%	DÓLAR comercial	Compra: 5,3813	Venda: 5,3819		
VAMOS ON NM	7.310	+5,94	+0,410	EMBRAER ON NM	37,33	-5,35	-2,11	PETROBRAS PN EDJ N2	34,68	-2,20	-0,78	NASDAQ Composite	17.688,882	+0,12	TR (14/06)	0,0885%	BM&F/grama	R\$ 405,91	
PETZ ON NM	3,50	+3,55	+0,12	PETROBRAS PN EDJ N2	34,68	-2,20	-0,78	VALE ON NM	60,62	-0,35	-0,21	CAC 40	7.503,27	-2,66	Poupança (14/06)	0,5889%	EURO Comercial	Compra: 5,7600	Venda: 5,7606
MRV ON NM	6,85	+3,63	+0,24	GERDAU PN N1	17,00	-1,90	-0,33	BRADESCO PN N1	12,83	+1,02	+0,13	FTSE 100	8.146,86	-0,21	DÓLAR turismo	Compra: 5,3988	Venda: 5,5788		
CVC BRASIL ON NM	2,01	+4,15	+0,08	CSNMINERACAOON N2	4,880	-2,20	-0,110	ITAUNIBANCOON N1	31,14	-0,10	-0,03	DAX	18.002,02	-1,43					
TOTVS ON NM	30,59	+3,38	+1,00	MARFRIG ON NM	10,52	-1,50	-0,16	WEG ON NM	38,77	+0,91	+0,35	Ftse Mib	32.665,21	-2,81					

MERCADOS



Bolsa se estabiliza aos 119,6 mil pontos, mas cai 0,91% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL E
MATHEUS PIOVESANA/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) oscilou à tarde, mas ensaiou estabilização nesta sexta-feira ao encerrar em alta de 0,08%, aos 119.662,38 pontos. Ainda assim, acumulou perda pela quarta semana seguida, o que eleva a de junho a 1,99% - no ano, cede 10,82%. Nesta sexta, a referência da B3 oscilou dos 118.828,08 aos 120.213,65 pontos, saindo de abertura aos 119.557,75 pontos. Na semana, o índice caiu 0,91%, após retração de 1,09%, 1,78% e de 3% nas anteriores, em intervalo negativo iniciado em 20 de maio. O giro desta sexta-feira ficou em R\$ 17,9 bilhões.

A piora do Ibovespa (Índice Bovespa) à tarde acompanhou a mudança de sinal do dólar, bem como o aguçamento de perdas nas ações da Petrobras, após a confirmação de troca de três integrantes da diretoria.

Mas outros aspectos têm pesado também, inclusive no apetite por carros-chefes da B3: portas de entrada e saída de grande liquidez para o investidor estrangeiro, ainda retraído no ano. Assim, as duas ações de Petrobras (ON -

1,05%, PN -2,20%) refletiram - em sessão de leve ajuste de baixa nas cotações do petróleo - o anúncio de novos diretores, em substituição a três nomes da gestão anterior. O dia também foi de baixa para Vale (ON -0,35%) e, ao fim, predominantemente positivo para os maiores bancos (Bradesco ON +0,89%, PN +1,02%; Santander Unit +0,3%), com Itaú (PN -0,10%) e Banco do Brasil (ON -0,38%) no lado contrário.

Na ponta do Ibovespa na sessão, destaque para Vamos (+5,94%), CVC (+4,15%), MRV (+3,63%) e Petz (+3,55%). No canto oposto, Embraer (-5,35%), CSN Mineração (-2,20%) e Gerdau (PN -1,90%), junto com a preferencial de Petrobras.

DÓLAR

O dólar encerrou a sessão desta sexta-feira, em alta moderada, alinhado à onda de fortalecimento da moeda americana no exterior, mas se manteve abaixo da linha de R\$ 5,40. Após avançar em quatro dos últimos cinco pregões, a divisa termina a semana com ganhos de 1,08%, o que leva a valorização acumulada no mês a 2,5%.

2024

Inflação pesa mais para famílias de renda muito baixa

BRUNO DE FREITAS
MOURA/ABRASIL

Ao longo de 2024, as famílias de renda muito baixa têm sentido mais o peso da inflação que os lares de renda alta. De janeiro a maio, a inflação para lares com renda mensal menor que R\$ 2.105,99 foi de 2,57%, enquanto a inflação de todas as faixas de renda ficou em 2,27%.

Na outra ponta, famílias de renda alta, ou seja, orçamento maior que R\$ 21.059,92, experimentam aumento nos preços de

1,9% em 2024.

Os grupos familiares de renda baixa (entre R\$ 2.105,99 e R\$ 3.158,99) e média baixa (de R\$ 3.158,99 e R\$ 5.264,99) também vivenciam em 2024 inflação maior que o índice médio: 2,50% e 2,35%, respectivamente.

Lares de renda média (de R\$ 5.264,98 e R\$ 10.529,96) sentiram impactos de aumentos de preços levemente abaixo da inflação oficial, 2,25%.

Os dados fazem parte do Indicador de Inflação por Faixa de Renda, divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto de Pes-

quisa Econômica Aplicada (Ipea). O levantamento é feito com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo - conduzido pela pesquisadora Maria Andreia Parente Lameiras - aponta que a maior pressão inflacionária ao longo de 2024 é explicada, principalmente, pelos efeitos climáticos sobre os alimentos no domicílio. A alimentação ocupa mais espaço no orçamento das famílias mais pobres.

12 MESES

Já no acumulado dos últimos 12 meses, as famílias de rendas média (4,03%), média alta (4,27%) e alta (4,84%) sentiram inflação maior que o índice médio de todas as faixas de rendimento (3,93%). Domicílios de renda média alta são os que têm orçamento de R\$ 10.529,96 a R\$ 21.059,92.

Na outra ponta, os lares de renda muito baixa (3,20%), baixa (3,42%) e média baixa (3,66%) perceberam inflação mais suave que o índice médio.

IBGE

Produção industrial recua em cinco dos 15 locais pesquisados em abril

BRUNO DE FREITAS
MOURA/ABRASIL

Na passagem de março para abril, a produção da indústria brasileira recuou em cinco das 15 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A constatação está na Pesquisa Indústria Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta sexta-feira.

Pará e Bahia foram os estados com as maiores quedas. Por outro lado, São Paulo teve resultado positivo, situando-se em patamar acima da pandemia.

Na média nacional, a indústria apresentou queda de 0,5% em abril, conforme mostrou o IBGE na semana passada.

MAIORES BAIXAS

O Pará teve a maior influência no resultado nacional, apresentando queda de 11,2%. O desempenho foi pressionado pelo setor extrativo. "Trata-se de um local com maior concentração industrial no setor extrativo", explicou o analista da pesquisa Bernardo Almeida. Esse foi o maior recuo no estado desde maio de 2022.

A segunda maior queda e influência foi na Bahia, que regrediu 5,4%, após ter tido alta nos três primeiros meses do ano. O comportamento nos setores de derivados do petróleo e produtos químicos ajuda a explicar o resultado.

As demais regiões com recuo na produção industrial foram Goiás (-0,9%), Minas Gerais (-0,5%) e o Nordeste (-0,1%).

ALTAS

O maior crescimento e influência foi no Paraná, com 12,8%. O resultado se deu devido ao desempenho do setor de derivados do petróleo e da indústria de alimentos, além dos setores de veículos.

"A alta é a mais intensa desde setembro de 2020, quando cresceu 13,5% em um momento de recuperação da indústria após os primeiros meses da pandemia de Covid-19, com afrouxamento do isolamento e do distanciamento social", aponta Almeida.

Pernambuco foi outro destaque positivo com a segunda maior expansão (12,2%), figurando como terceira maior influência

na média nacional. "O resultado foi influenciado pelos setores de veículos automotores e derivados do petróleo", destaca o analista.

A segunda maior influência veio de São Paulo, onde fica a maior parte da indústria brasileira. O crescimento de 1,9%, depois de dois meses de resultados negativos, deixa o parque fabril paulista em um patamar 1,8% superior ao nível pré-pandemia (fevereiro de 2000).

O saldo positivo em abril foi puxado pelo desempenho do setor de alimentos, além das indústrias de derivados do petróleo e de veículos.

Os demais resultados positivos de abril foram em Mato Grosso (4,4%), no Amazonas (4,2%), Ceará (3,9%), Espírito Santo (2,7%), em Santa Catarina (0,4%), no Rio Grande do Sul (0,2%) e Rio de Janeiro (0,1%).

RIO GRANDE DO SUL

O suplemento regional da PIM é importante para observar como o desempenho da indústria nacional se espalha pelo país.

A pesquisa traz dados de 17 unidades da Federação com par-

ticipação de, no mínimo, 0,5% no total do valor da transformação industrial nacional (Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás) e para a Região Nordeste como um todo.

A edição de abril ainda não reflete os efeitos da calamidade no Rio Grande do Sul, uma vez que os efeitos mais severos das chuvas torrenciais aconteceram em maio. Os primeiros efeitos na indústria gaúcha devem ser percebidos na próxima divulgação da PIM Regional, prevista para 12 de julho.

ACUMULADO DO ANO

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2024, a indústria nacional apresenta evolução positiva de 3,5%, com alta em 17 dos 18 locais pesquisados. Os avanços mais acentuados foram no Rio Grande do Norte (24,4%) e em Goiás (11,3%). São Paulo cresceu 4,3%. Apenas o Pará teve recuo (-1,7%).

IBC-Br

Atividade econômica brasileira registra leve alta de 0,01% em abril

LUCIANO NASCIMENTO/
ABRASIL

O crescimento da economia brasileira em abril apresentou pequena alta de 0,01%, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central.

O IBC-Br é considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB). Em março, o índice apresentou queda de 0,34%.

Com isso, o índice chegou a

154,72 pontos no observado e na série dessazonalizada ficou em 148,38 pontos.

Ainda de acordo com o BC, na comparação com abril de 2023, os dados mostram que o IBC-Br teve alta de 4,01%. No acumulado em 12 meses o índice apresentou um avanço de 1,81%. No ano, a alta é de 2,08%.

Já no trimestre encerrado em abril, o IBC-Br teve alta de 0,76% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de 1,63%.

Aço

Camex prorroga antidumping em importações de tubos

EDUARDO RODRIGUES/AE

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) prorrogou por mais cinco anos o direito antidumping definitivo sobre a importação de tubos de aço inoxidável austenítico originários da Malásia, Tailândia e Vietnã. A sobretaxação dos produtos desses países está em vigor desde junho de 2018.

De acordo com despacho

publicado no *Diário Oficial da União (DOU)*, a medida vale para as importações brasileiras de tubos com costura, de aço inoxidável austenítico grau 304 e 316, de seção circular, com diâmetro externo igual ou superior a 6 mm (1/4 polegada) e não superior a 2.032 mm (80 polegadas), com espessura igual ou superior a 0,40 mm e igual ou inferior a 12,70mm.

SÃO PAULO

Comércio e Serviços têm recorde na geração de empregos no 1º quadrimestre

MATEUS CERQUEIRA/AE

O setor de comércio e serviços no Estado de São Paulo registrou o maior saldo de criação de postos CLT nos primeiros quatro meses deste ano, desde o início da série histórica, em 2020, quando o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) foi instituído, apontou

a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

O setor de serviços criou 167 mil postos de trabalho com carteira assinada, ou 45,5 mil vagas a mais na comparação com o mesmo período de 2023, enquanto o setor de comércio gerou 10,5 mil empregos, revertendo o saldo negativo do

ano anterior, quando 7 mil empregos com carteira assinada foram eliminados pelo segmento.

De acordo com a FecomercioSP, este é o primeiro ano em que o saldo de empregos no comércio fica positivo no primeiro quadrimestre, enquanto os serviços viram um crescimento de 37% na geração de vagas.

EMPREGO NA CAPITAL

Na capital paulista, o comércio gerou 2.116 vagas em abril, enquanto os serviços registraram a criação de 16.268 empregos.

Apesar de alguns números menores em comparação com meses anteriores, o resultado geral mostra um cenário de crescimento e recuperação do mercado de trabalho em São Paulo.

Nota

INTENÇÃO DE EXPANSÃO DO VAREJO CRESCE 1,7%

A pretensão dos empresários do varejo da cidade de São Paulo de expandir suas atividades contrasta com que queda da confiança de 0,9% registrada em maio. Mostra disso é o Índice de Expansão do Comércio no Município de São Paulo (IEC), que registrou em maio um aumento de 1,7%, passando de 103,8 pontos, em abril, para 105,5 pontos no mês em referência,

atingindo assim o melhor resultado do ano.

É o que aponta relatório enviado com exclusividade ao Grupo Estado pela FecomercioSP. O avanço foi impulsionado, principalmente, pela expectativa de contratações de funcionários, que cresceu 3,1%. O Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC), variável que mede a disposição de realizar contratações ou investir na estrutura física da empresa, subiu 3,1% em relação ao mês de abril, passando de 114,2 para 117,7 pontos.

Diário do
Acionista

Tels.: (21)
99122-4278

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

AGRICULTURA

Exportações de agropecuários alcançam US\$ 15 bi em maio

VINÍCIUS NOVAIS/AE

As exportações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram US\$ 15 bilhões em receita em maio, informou o Ministério da Agricultura, em nota.

O valor é 10,2% inferior ao obtido em igual mês do ano passado, o equivalente a uma diminuição de US\$ 1,71 bilhão. O setor respondeu por 49,6% dos

embarques totais do País no último mês.

Na nota, a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais da pasta aponta que os principais produtos responsáveis pelo resultado são café verde (+US\$ 392,21 milhões), algodão não cardado nem penteado (+ US\$ 337,30 milhões), celulose (+ US\$ 298,95 milhões) e açúcar de cana em bruto (+US\$ 114,63 milhões).

Os setores que mais se desta-

caram foram complexo sucroalcooleiro, que exportou US\$ 1,43 bilhão em maio, um aumento de 15,3%; carnes registraram US\$ 2,13 bilhões de vendas no mês, 14,2% de todas as vendas externas do agronegócio; os produtos florestais tiveram US\$ 1,55 bilhão em vendas externas, crescendo 25,5% em relação a 2023.

BALANÇA COMERCIAL

No acumulado do ano, as ex-

portações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 67,17 bilhões, caindo 0,2% em comparação com o período homólogo. O declínio das exportações ocorreu graças a queda de 9,8% nos preços de produtos exportados.

O índice de quantidade apresentou crescimento de 10,7% nos cinco primeiros meses do ano. O agronegócio representou 48,4% das exportações totais brasileiras.

BANCOS

Presidente da Febraban declara 'apoio institucional' a Haddad

ELAINE PATRÍCIA CRUZ/ABRASIL

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, anunciou que o setor bancário manifesta "apoio institucional" ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A declaração foi feita a jornalistas após uma reunião entre os dois nesta sexta-feira, na capital paulista.

"Nós aqui estivemos também para reafirmar um apoio institucional ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, porque en-

xergamos nele todo engajamento, toda uma determinação e uma firmeza na busca do equilíbrio fiscal", disse Sidney.

A jornalistas, o presidente da Febraban reforçou que os bancos vão apoiar Haddad mesmo com rumores de desconfianças sobre o cumprimento das metas fiscais.

"Considerando também as circunstâncias e os últimos acontecimentos de tensionamentos sobre discussões a respeito do cumprimento das metas fiscais e do arcabouço fiscal, nós aqui estivemos também pa-

ra reafirmar o apoio do setor bancário ao ministro".

Na semana passada, uma outra reunião do ministro a portas fechadas em São Paulo com representantes do setor bancário trouxe ruídos para o mercado. Uma versão dada a jornalistas de que o ministro teria indicado que um eventual contingenciamento de gastos dependeria do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que o arcabouço fiscal poderia ser mudado se espalhou pelo mercado antes do fechamento da bolsa, afetando a cotação do dólar.

Haddad precisou então convocar uma entrevista com jornalistas no mesmo dia para explicar que sua fala na reunião foi entendida de forma equivocada.

"Não teve nada no sentido de que o arcabouço poderia ser mudado, foi exatamente o contrário do que eu falei", disse, na ocasião. "Eu falei que, sim, se algumas despesas crescessem além do previsto, poderia haver um contingenciamento de gasto, que é absolutamente normal e aderente ao que prevê o arcabouço fiscal", explicou.

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Enchentes no RS causaram prejuízos de R\$ 3,32 bi ao comércio varejista

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima perda diária de receitas na ordem de R\$ 123 milhões, acumulando um prejuízo de R\$ 3,32 bilhões no mês de maio com as enchentes no Rio Grande do Sul.

As consequências afetam também a infraestrutura e o abastecimento dos estabelecimentos comerciais, com queda abrupta de 28% no fluxo de veículos de carga nas estradas do estado, segundo dados preliminares da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

"O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul é devastador, não só em termos de per-

das humanas e financeiras, mas também no que diz respeito à infraestrutura vital para o funcionamento do comércio", afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros. "A confederação, não apenas por meio das estruturas do Sesc e do Senac, mas as federações de comércio de todo o país, está dedicando todos os esforços possíveis para auxiliar o povo gaúcho na reconstrução de suas vidas", acrescenta Tadros.

O Rio Grande do Sul é a quinta unidade da federação em termos de movimentação financeira anual. Em 2023, o comércio gaúcho movimentou R\$ 203,3 bilhões, representan-

do 7% do total do volume de vendas no varejo brasileiro. Conforme o economista da CNC responsável pelo estudo, Fabio Bentes, as perdas impostas pela tragédia climática deverão trazer o volume de vendas local ao nível observado no primeiro semestre de 2021, prejudicando a recuperação econômica da região.

Até o início do segundo trimestre, o restante do Brasil mostrava sinais de recuperação no comércio varejista. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na quinta-feira passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas no

comércio varejista brasileiro cresceu 0,9% em abril.

O desempenho é o quarto avanço mensal consecutivo no ano. A última vez em que o comércio experimentou quatro meses de crescimento no começo do ano foi em 2012. A redução das taxas de juros, que recuaram para 52,95% ao ano em abril de 2024, tem ajudado a aliviar o orçamento familiar.

Com a taxa de desocupação no menor nível em 10 anos, a continuação da recuperação do varejo dependerá da trajetória dos juros e da inflação. Assim, a CNC mantém a expectativa de crescimento do volume de vendas em 2,1% para este ano.

MICROEMPRESAS

Pronampe destinado a empresas do RS chega a R\$ 1,042 bi em operações

MATHEUS PIOVESANA/AE

A edição do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) voltada a empresas do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 1,042 bilhão em operações em poucas semanas. Os dados são do Fundo Garantidor de Operações (FGO),

que fornece garantia aos créditos emprestados pelos bancos e que conta com recursos do Tesouro.

O maior operador da linha é o Banco do Brasil, com R\$ 759,7 milhões distribuídos entre 6.665 operações. Em seguida vem a Caixa Econômica Federal, com R\$ 267,3 milhões concedidos, e 223 operações. Até agora, foram

atendidas 9.021 empresas, sendo que a maior parte, ou 5.991, são empresas de pequeno porte. As microempresas são 3.018.

Ainda de acordo com os dados do FGO, a maior parte das operações foi contratada em junho. Lançada em maio, a rodada do Pronampe é uma espécie de reedição do programa aberto

no ano passado, quando o governo federal destinou uma linha de crédito às empresas afetadas pelas enchentes no Estado naquele período.

As chuvas e enchentes vistas em maio atingiram um número maior de cidades gaúchas, o que levou o governo a lançar um pacote de crédito maior.

dinheiro repatriado requerido pelo Brasil, mas uma espécie de compensação prevista em lei para o país que presta auxílio jurídico na investigação", diz o comunicado. O dinheiro vai para o Fundo Penitenciário Nacional, administrado pelo governo federal, que é usado para financiar a construção e reforma de presídios, o treinamento de policiais penais e programas de reeducação dos presos. O aporte vai representar um incremento de mais de 40% ao orçamento previsto para o fundo em 2024, que é de R\$ 361,47 milhões. O dinheiro destinado ao Brasil corresponde à metade do total recuperado em sete processos apurados e julgados pelas autoridades da Suíça.

PETROBRAS

Magda indica 3 novos membros para compor diretoria executiva

DENISE LUNA/AE

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, indicou nesta sexta-feira, três nomes para substituir diretores da empresa da gestão anterior. A geóloga Sylvia dos Anjos, gerente-geral da estatal, será a nova diretora de Exploração e Produção, no lugar de Joelson Mendes.

Para a diretoria Finanças e de Relações com os Investidores foi convidado Fernando Melgarejo, formado em Ciências Econômicas União Educacional de Brasília (UNEB), pós-graduado em Negócios Internacionais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e com mestrado em Economia de Empresas na Universidade Católica de Brasília (UCB). Possui 37 anos no conglomerado Banco do Brasil e é diretor do fundo de pensão do banco, Previ, desde 2022.

Para a diretoria de Engenharia, Tecnologia e Inovação a indicação é de Renata Baruzzi, atual gerente da Petrobras na área de gestão in-

tegrada da logística e que está na estatal há 38 anos. Formada em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com especialização em Gestão Estratégica de Tecnologia pela COPPE/NCE e em Administração pelo IBMEC, além de diversos cursos de extensão no exterior com destaque para o Advanced Management Program (AMP) na Harvard Business School.

"As indicações serão submetidas aos procedimentos internos de governança corporativa, incluindo as respectivas análises de conformidade e integridade necessárias ao processo sucessório da companhia, encaminhadas para apreciação do Comitê de Pessoas e, em seguida, enviadas para deliberação do Conselho de Administração", informou a Petrobras.

O conselho da companhia se reúne nesta segunda-feira. Os atuais diretores permanecem em suas posições até que seja concluído o processo de governança interna para aprovação dos novos nomes.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S.A.
CNPJ Nº 33.247.271/0001-03 - NIRE Nº 33300031324
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia na Boulevard 28 de Setembro, nº 62, sala 2024, Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, às onze horas do dia 14 de junho de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Homologar o provimento do cargo de diretor presidente vago e eleição de nova diretoria. Rio de Janeiro, 04 de junho de 2024. Marcelo de Castro Faria Ferreira – Diretor Superintendente.

MRS LOGÍSTICA S/A
CNPJ/MF nº 01.417.222/0001-77 - NIRE nº 33.300.163.565 - Companhia Aberta
Resumo da Ata da Reunião do Conselho de Administração: Foi realizada reunião do Conselho de Administração da MRS Logística S.A. ("Companhia"), no dia 05.06.2024 às 18h45min, na sede administrativa da Companhia, localizada na Avenida Brasil nº 2001, Centro, Juiz de Fora - Minas Gerais, com a presença da totalidade dos Conselheiros, na qual foi deliberada e aprovada (1) Alteração no Regimento Interno da Diretoria. Assinaturas: Marcelo Leite Barros, Presidente; Joana Bentes Meyer, Secretária; Alejandro Daniel Laífo, Carlos Hector Rezzonico, João Mário Lourenço Filho, Julio Rosa Baptista, Luis Fernando Barbosa Martinez, Marcelo Cunha Ribeiro, Marcelo Leite Barros, Marco Aurelio Brito Braga, Murilo Muller e Wendel Gomes da Silva. AVISO: O presente resumo é feito nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 209, inciso I e não deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão. A íntegra da ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia está disponível no endereço eletrônico do Jornal Diário do Acionista (diariodoacionista.com.br), arquivada na JUCERJ/A sob o nº Protocolo: 2024.00500936-0 - 12/06/2024. Arquivado em 13/06/2024 sob o número 00006288485 e divulgada no site da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da Companhia (https://ri.mrs.com.br).

EMISSION S.A.
CNPJ/ME nº 39.110.879/0001-60 - NIRE nº 3330030994-2
Edital de Convocação - Ata de Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os senhores Acionistas da Emissão S.A. ("Companhia") a se reunirem em Ata de Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada no dia 24.06.2024, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 132, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I. Surtil efeitos das alterações realizadas na Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGE") realizada em 28.02.2024. **Informações gerais:** Para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, o Acionista deverá enviar solicitação à Companhia, acompanhado do instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação por procurador, para o endereço de e-mail cesar@mplegal.com.br, até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGE (isto é, até às 10:00 horas do dia 22/06/2024). Em resposta ao e-mail, a Companhia enviará aos senhores Acionistas, que manifestarem seu interesse em participar da AGE por meio do sistema eletrônico e que, após a análise dos documentos enviados e comprovação da titularidade das ações, estejam aptos a participar da AGE, as regras para participação e os procedimentos necessários e suficientes para acesso e utilização do sistema eletrônico pelo Acionista. Rio de Janeiro, 14.06.2024 - Presidente do Conselho de Administração

MANTIQUEIRA TRANSMISSORA DE ENERGIAS.S.A.
CNPJ/MF Nº 24.176.892/0001-44 - NIRE 33.3.0031913-1
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA: DATA, HORA E LOCAL: Em 30/04/2024, às 10:30 horas, na sede da Mantiqueira Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), na Av. Presidente Wilson, 231, salas 1703 (parte) e 1704 (parte), Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20030-021, na Cidade do RJ, Estado do RJ. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei 6.404"), tendo em vista a presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. Presentes ainda, o Diretor Administrativo e Financeiro da Companhia o Sr. Rogério Diniz de Oliveira, o Diretor Técnico da Companhia o Sr. Frederich Einstein Alves da Silva, e o representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., o Sr. Ricardo Gomes Leite. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Carlos Eduardo Assumpção Olesko; e Secretário: Germán Sánchez González. **PUBLICAÇÕES:** Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023 foram previamente remetidos aos acionistas e publicados no Diário Oficial do Estado do RJ, em 30/04/2024, às fls. 3, 4, 5 e 6, e no Jornal Diário do Acionista, em 30 de abril de 2024, às fls. 13, 14 e 15 ("Publicações"). **ORDEM DO DIA:** (I) Em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), deliberar sobre (i.a) contas da administração, Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023, (i.b) destinação do prejuízo do exercício; (i.c) destinação do resultado referente ao exercício anterior e (ii) em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), deliberar sobre remuneração global dos administradores. **DELIBERAÇÕES:** Iniciado os trabalhos, o Presidente da Mesa apresentou aos acionistas os documentos e informações relacionados às matérias constantes a Ordem do Dia. Após exame e discussão, o Sr. Presidente colocou para votação os itens constantes da Ordem do dia e, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, os acionistas aprovaram: (i) em AGO: (i.a) as contas da administração, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme Publicações; (i.b) a destinação do prejuízo referente ao exercício social encerrado em 31/12/2023, conforme apresentada pela Diretoria, no montante de R\$ 30.766.433,72 (trinta milhões, setecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e trinta e três reais e setenta e dois centavos), o qual será absorvido pelo montante existente na Reserva de Lucro acumulado da Companhia. (ii) em AGE a proposta de remuneração anual global para os administradores da Companhia referente ao exercício de 2023, correspondente a R\$ 1.450,00 (um mil e quatrocentos e cinquenta reais) mensais. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a realizar todo e qualquer ato necessário para formalizar as deliberações acima. **ENCERRAMENTO E LAVRATURA:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata na forma de sumário, que lida, aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Carlos Eduardo Assumpção Olesko, Presidente; Germán Sánchez González, Secretário; Cymil Construções e Participações S.A.; Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A.; e Brasil Energia Fundo de Investimento Em Participações Multiestratégia representado por sua administrador Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., ambos Acionistas. A presente ata é cópia fiel da via original lavrada em livro próprio. RJ, 30/04/2024. **MESA:** Carlos Eduardo Assumpção Olesko - Presidente; Germán Sánchez González - Secretário. Jucerja nº 6289247 em 13/06/2024.

Nota

SUIÇA RECOMPENSA BRASIL COM R\$ 155,4 MI POR 'AUXÍLIO' EM INVESTIGAÇÕES DE CORRUPÇÃO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) informou na quinta-feira passada, que o Brasil recebeu R\$ 155,4 milhões como uma espécie de compensação por ter ajudado a Suíça em investigações criminais de corrupção, lavagem de dinheiro e falsificação de documentos públicos. Em nota, a PGR explicou a lei suíça prevê a divisão de bens e recursos confiscados em processos criminais com países que colaboraram com as investigações. O procedimento é chamado de "acordo de partilha de ativos". "Não se trata de



ELEIÇÕES 2024

Pré-candidatos se manifestam sobre PL que iguala aborto a homicídio

KARINA FERREIRA/AE

Parte dos pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo usaram as redes para se posicionar sobre o mérito do projeto de lei que prevê pena de seis a 20 anos de reclusão a quem recorrer ao aborto legal após 22 semanas de gestação. Os deputados federais Guilherme Boulos (PSOL-SP), Kim Kataguirí (União-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP), o apresentador e jornalista José Luiz Datena (PSDB) e a pré-candidata Marina Helena (Novo) se pronunciaram sobre o caso. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o coach Pablo Marçal (PRTB) foram procurados pelo Estadão, mas ainda não se manifestaram.

Após a Câmara dos Deputados pautar e aprovar a urgência do projeto de lei, que equipara a pena do aborto à de homicídio, o assunto inundou as redes sociais e mobilizou protestos por capitais brasileiras. Ambos munidos de mandatos na Casa, e, consequentemente, de voto, os deputados federais Guilherme Boulos (PSOL-SP) e Kim Kataguirí (União-SP) se declararam contra e a favor do texto, respectivamente.

BOULOS (PSOL)

O psolista, que está empatado na primeira posição da corrida pela Prefeitura com o atual prefeito, qualificou a matéria, que chama de "PL do Estuprador", como "cruel e absurdo" e disse que é importante que a sociedade de mobilize contra.

TABATA AMARAL (PSB)

A deputada Tabata se opõe a legalização do aborto, mas também discorda do projeto apresentado pelos parlamentares. "Toda mulher, toda criança vítima de estupro passa por isso contra a própria vontade. Ninguém escolhe viver uma coisa dessas. Eu sou pessoalmente contra a legalização do aborto e sou a favor de que a lei permaneça como está. Acredito que qualquer projeto sobre esse assunto precisa buscar resolver as causas da violência e os motivos da demora do socorro às vítimas. Não podemos perder de vista que 3 a cada 4 vítimas de estupro no Brasil são crianças. Essas meninas demoram a entender o que aconteceu, falar, descobrir que estão grávidas, buscar ajuda. Quando elas buscam, muitas vezes não encontram. Só 3% das cidades brasileiras oferecem assistência", disse Tabata, por meio de nota.

Segundo ela, só deve haver mudança na lei atual após amplo debate. "Se querem mudar a lei, que se faça um debate sé-

rio escutando mulheres, médicas e médicos, especialistas... Não é possível achar normal que a vítima do estupro seja mais penalizada que o estuprador. Essa votação em regime de urgência decidida em 24 segundos é um ataque e um desrespeito a todas as meninas e mulheres brasileiras", disse.

KATAGUIRI (UNIÃO)

Já Kataguirí tem postado, nos últimos dias, vídeos produzidos pela coordenadora nacional do Movimento Brasil Livre (MBL), Amanda Vettorazzo.

Em uma das gravações, Kim aparece ao lado de Amanda, se dizendo "completamente favorável" ao projeto e afirmando que o avanço do texto na Casa é uma reação a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) no mês passado, que suspendeu a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia médicos de realizarem o procedimento de assistência fetal - técnica que usa medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, usado em casos em que o aborto legal é autorizado.

No vídeo, o deputado e a coordenadora do MBL dividem o quadro com uma animação em que uma seringa "espeta" uma gestante e injeta um líquido em um bebê, que aparece com o dedo na boca.

Em outra gravação, Amanda aparece pelas ruas com um cadeirante, que supostamente nasceu prematuro, e pergunta para as entrevistadas se elas são contra ou a favor da prática. Em seguida, o rapaz pergunta a elas se teriam o abortado. O vídeo, considerado sensacionalista por internautas que comentaram na publicação, foi repostado pelo deputado.

MARIA HELENA (NOVO)

A pré-candidata do Novo, Marina Helena, também se posicionou. Questionada, Marina respondeu por nota que é contrária ao procedimento, e que o STF não deve interferir em uma questão "tão controversa". "Em democracias de fato, quem decide sobre esse tema são os representantes do povo no Congresso", afirmou.

DATENA (PSDB)

Datena, o mais novo pré-candidato à prefeitura paulistana conhecido pelos programas policiais que apresenta há anos, foi mais brando.

O apresentador não se posicionou sobre o mérito do projeto, mas defendeu que o tema deve levar em consideração a visão das mulheres e sugeriu um plebiscito para ouvir o que elas pensam sobre a proposta.

SEGURANÇA

Polícia Militar forma mais de 1,1 mil novos soldados

O governador Tarcísio de Freitas (foto) participou da formatura de 1.155 novos soldados de 2ª classe da Polícia Militar nesta sexta-feira, na Escola Superior de Soldados, na zona norte de São Paulo. A nova turma reforça o compromisso do Governo de São Paulo para promover a recomposição do efetivo da instituição em todo o estado.

"Nós nos comprometemos a valorizar a carreira policial, dar mais efetivo, investir em tecnologia e equipamentos e é exatamente o que estamos fazendo. Hoje, estamos entregando para a sociedade mais de 1,1 mil novos soldados e, no final do ano, estão previstos mais de 3 mil entre praças e oficiais. Vocês estão prontos para fazer a diferença, contribuir para a sociedade e para a PM. Lembrem-se que o Governo de São Paulo

acredita em cada um de vocês", disse Tarcísio aos formandos.

A cerimônia na Escola Superior de Soldados também reuniu o secretário estadual da Segurança Pública, Guilherme Derrite, o comandante geral da PM, coronel Cássio Araújo de Freitas, oficiais das Forças Armadas, deputados e familiares dos novos policiais que vão reforçar o patrulhamento ostensivo na capital, interior e litoral.

A turma formada nesta sexta, com 1.155 integrantes, homenageia a memória do cabo PM José Silveira dos Santos. É o terceiro grupo de praças formado desde janeiro de 2023, o que equivale a mais de 2,1 mil novos soldados incorporados ao efetivo da PM em 18 meses.

"A Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros não são só exemplos para todo o país, mas a última barreira



ABRASIL

entre a sociedade e o crime organizado. São homens e mulheres valorosos que estão fazendo a diferença na vida da população de São Paulo e do Brasil", disse o secretário da Segurança Pública.

CONCURSOS

Atualmente, há três concursos em andamento para o preenchimento de 8,1 mil vagas para soldados PM de 2ª classe em São Paulo. Neste mês, a PM também abriu processo para selecionar 200 novos alunos-oficiais.

As escolas de formação da PM contam hoje com 2,9 mil futuros soldados e 649 alunos-oficiais. Em dezembro de 2023, o Governo do Estado autorizou a abertura de mais 2,7 mil vagas para soldados PM de 2ª classe, com lançamento do edital do concurso previsto para os próximos meses.

No final do ano passado, 909 novos policiais militares se formaram na turma "Soldado PM Patrick Bastos Reis". O efetivo foi distribuído em batalhões da capital, Grande São Paulo, Baixada Santista e Corpo de Bombeiros.

DOENÇA

SP prorroga vacinação contra a paralisia infantil até fim de junho

O Governo de São Paulo prorrogou, por meio Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite até o final de junho para os 645 municípios. O público-alvo são as crianças de 1 a 4 anos. Já as menores de 1 ano, será avaliada a situação vacinal, iniciando ou completando a caderneta de acordo com a idade. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o estado estão abertas desde 27 de maio para imunizar os pequenos contra a paralisia infantil.

A poliomielite, doença infecciosa aguda, é caracterizada pela contaminação pelo poliovírus que pode causar paralisia muscular dos membros inferiores, de forma assimétrica e irreversível, em casos graves podendo evoluir a óbito, sendo a vacinação a principal forma de prevenção.

Foram aplicadas, no estado, 185.247 doses até o dia 12 de junho, de acordo com dados da SES. Com a prorrogação da campanha, o objetivo é que a cobertura vacinal seja ampliada. "A prorrogação é de extrema

importância para incentivar que mais pais e responsáveis levem as crianças para se vacinar. Reforçando a imunização e seguindo o calendário vacinal, evitamos a reintrodução de doenças erradicadas no país, como a poliomielite", afirma a Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES, Tatiana Lang.

A campanha faz parte do processo de mudança do esquema vacinal das crianças, que se deve às conquistas obtidas no processo de interrupção do poliovírus no Brasil. A pólio selvagem

está eliminada no Brasil desde 1989 e em São Paulo desde 1988. O ato fez com que o país recebesse a certificação de área livre da doença em 1994.

"Desde a erradicação da doença, os órgãos de saúde vêm se empenhando para a manutenção dos indicadores, além da vigilância ativa para busca de casos de paralisia flácida aguda para que o Brasil se mantenha livre da doença. Para isso, é necessário também que os pais contribuam para manter esse quadro e elevar as coberturas vacinais", alerta a especialista.

Casos de coqueluche aumentam e chegam a 139

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Os casos de coqueluche no estado de São Paulo chegaram a 139 de janeiro ao início de junho, um aumento de 768,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando houve 16 registros, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde. Causada pela bactéria *Borderella*, a coqueluche, pertussis ou tosse comprida, como é popularmente conhecida, é uma infecção respiratória.

A bactéria se aloja na garganta e, em crianças, pode ser fatal ao causar insuficiência respiratória. Como prevenção, existe a vacina pentavalente, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos 2, 4 e 6 meses de vida. Mais dois reforços com a vacina DTP (difteria, tétano e pertussis), conhecida também como tríplice bacteriana infantil, são indicados aos 15 meses e aos quatro anos.

A doença tende a se alastrar

mais em tempos de clima ameno ou frio, como na primavera e no inverno, quando as pessoas permanecem mais em ambientes fechados. Basta um contato com a tosse ou secreção da pessoa com a enfermidade para se infectar.

Altamente transmissível, a coqueluche pode gerar, a cada infecção, 17 casos secundários. O potencial de transmissão é semelhante ao do sarampo e da varicela e muito maior do que o da Covid-19, que gera em torno de três casos secundários a cada infecção.

VACINA

Segundo a Secretaria de Saúde, a vacinação é a melhor forma de prevenção e deve ser realizada nos primeiros meses de vida, aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. A imunização - conhecida como pentavalente - está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Assitências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/ UBSs In-

tegradas e é distribuída pelo Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

A recomendação da Secretaria Estadual de Saúde é que gestantes e profissionais de saúde também tomem a vacina. O DPNI ampliou de forma excepcional e temporária a vacinação dos profissionais de berçário e creches que atendem crianças de até quatro anos, com a vacina adsorvida difteria, tétano e coqueluche (dTpa).

A diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), da Secretaria de Saúde de São Paulo (SES-SP), Tatiana Lang, explica que, apesar da eficácia em prevenir surtos da doença, a vacinação precisa de reforços periódicos.

"A imunidade não é duradoura, por isso, é importante reforçar a vacinação, que está disponível em todos os 645 municípios do estado de São Paulo", enfatiza. Neste ano, a cobertura vacinal para o imunizante atinge 76,3% do estado.

FASES

A coqueluche começa com a fase catarral, que dura até duas semanas, marcada por febre pouco intensa, mal-estar geral, coriza e tosse seca, sendo a mais infectante quando a frequência e a intensidade dos acessos de tosse aumentam gradualmente. A segunda fase, que dura de duas a seis semanas, é a paroxística, com febre que se mantém baixa, seguida de crises de tosse súbitas, rápidas e curtas, que podem comprometer a respiração.

Na fase final, de convalescença, os sintomas anteriores diminuem em frequência e intensidade, embora a tosse possa persistir por vários meses.

Quem tiver dúvidas sobre a vacinação pode acessar o portal "Vacina 100 Dúvidas" com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCACÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 43ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 43ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocent, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizedora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 43ª (Quadragésima Terceira) Emissão da Canal Companhia de Securitização ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 2ª (segunda) convocação, a realizar-se no dia 24 de junho de 2024, às 12:00 (doze) horas de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a concessão de renúncia prévia conforme previsto na Cláusula 13.9.3 do Termo de Securitização, referente à eventual configuração do Evento de Vencimento Antecipado descrito na Cláusula 7.6.1. (viii) e 7.6.2 (xvii) do Termo de Securitização, em decorrência da ação de desapropriação direta por utilidade pública com pedido liminar de imissão na posse, aforada pelo município de Itajaí, que tramita na Vara da Fazenda Pública da comarca de Itajaí-SC sob autos eletrônicos nº 5004358-38.2024.8.24.0033 ("Desapropriação Parcial"), tendo por objeto parte do imóvel (terreno) matriculado sob nº 12.076 junto ao 1º Ofício de Registro de Imóveis da mesma comarca, de titularidade da Embraed Empresa Brasileira de Edificações S.A., entregue em garantia real de alienação fiduciária, tendo como credora fiduciária a Securitizedora, conforme "Escritura Pública de Constituição de Garantia Real de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças", lavrada nas notas do Primeiro Tabelionato de Notas e Protestos da comarca de Balneário Camboriú-SC, que integra uma área maior de 339,048m2 (trezentos e trinta e nove mil, quarenta e oito metros quadrados); (ii) Caso aprovado o item (i) acima, ratificar que a Devedora constituirá diretamente advogados com a cláusula "ad judicium", para agir em qualquer juízo, instância ou tribunal, com todos os poderes para o foro em geral, com vistas à defesa nos autos da Desapropriação Parcial, dispensando a Securitizedora de qualquer atuação neste sentido, em qualquer juízo, instância ou tribunal; (iii) Autorizar a Emissora, o Agente Fiduciário e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrarem quaisquer aditamentos aos Documentos da Oferta e demais documentos que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail juridico@canalsecuritizedora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI EMBRAED 43", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular do CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com poderes específicos de representação na AGT. Fica facultado aos Titulares dos CRI o proferimento do voto durante a realização da AGT ou através do envio da instrução de voto, sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento pode ser encontrado no site da Securitizedora. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizedora (<https://www.canalsecuritizedora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizedora, os documentos necessários para deliberação da Ordem do Dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. São Paulo, 13 de junho de 2024. Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição.

RECURSOS

Liberação de crédito pela Desenvolve SP para região da capital cresce 35%

O total em crédito liberado pela Desenvolve SP para os setores público e privado da região metropolitana da capital chegou a quase R\$ 142,5 milhões nos cinco primeiros meses deste ano, alta de 35,2% em comparação ao mesmo período de 2023.

Já o crescimento somente do valor liberado às prefeituras pela agência vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico foi de 232,2% na comparação entre janeiro e maio deste ano e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano passado.

O crédito da Desenvolve SP - para projetos de investimento, aquisição de máquinas ou capital de giro - atendeu 153 empresas de 17 cidades da região.

Quase 50% do valor teve como destino empreendedores que atuam no setor de Serviços.

Na sequência aparecem a Indústria, o Comércio e a Construção.

Informações sobre as linhas de crédito da Desenvolve SP, sobre o que as empresas precisam e como acessar as modalidades de financiamento podem ser conferidas no site.

PADILHA

Governo não apoia mudança na legislação de aborto

SABRINA CRAIDE/ABRASIL

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nesta sexta-feira que o governo não apoia o Projeto de Lei 1.904/2024, que equipara aborto ao homicídio simples, quando cometido após a 22ª semana de gestação. A proposta tramita na Câmara dos Deputados, onde a urgência para análise foi aprovada na última quarta-feira.

"Não contem com o governo para qualquer mudança na legislação de aborto no país", disse Padilha, em vídeo divulgado nas redes sociais.

"Ainda mais um projeto que estabelece uma pena para a mulher e para a menina que foi estuprada, que muitas vezes é estuprada sem nem saber o que é aquilo, que descobre tardiamente que ficou grávida porque nem sabe o que é a gravidez ou tem que esconder do estuprador, que às vezes é um parente que está na própria casa", completou.

O projeto também prevê que meninas e mulheres que fizerem o procedimento após 22 semanas de gestação, inclusive quando forem vítimas de estupro, terão penas de seis a 20 anos de reclusão. A punição é

maior do que a prevista para quem comete crime de estupro de vulnerável (de oito a 15 anos de reclusão).

"Não contem com o governo para ser favorável a um projeto que estabelece uma pena para menina e para a mulher estuprada que pode ser até duas vezes maior que para o estuprador", reforçou o ministro.

Atualmente, o aborto é permitido no Brasil apenas em casos de gravidez ocasionada por estupro, se a gravidez representa risco à vida da mulher e em caso de anencefalia do feto. A legislação brasileira não prevê um limite máximo para interromper

a gravidez de forma legal.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse que, apesar de ser contra o aborto, considera o tema complexo e muito delicado na sociedade brasileira.

"Eu pessoalmente sou contra o aborto, mas acho que é uma atitude altamente desrespeitosa, desumana com as mulheres, achar que o estuprador deve ter uma pena menor do que a mulher que foi estuprada e que não teve condição de ter acesso dentro do tempo para fazer o uso da lei que lhe assegura o direito ao aborto legal", disse a ministra em entrevista à imprensa.

Janja diz que projeto que equipara aborto a homicídio é 'absurdo'

JULIANO GALISI/AE

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou na manhã desta sexta-feira, que o projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio "ataca a dignidade das mu-

lheres e meninas". "É um absurdo e retrocede em nossos direitos", escreveu a primeira-dama no X (antigo Twitter). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não se manifestou sobre a proposta que tramita no Congresso.

"É preocupante para nós, co-

mo sociedade, a tramitação desse projeto sem a devida discussão nas comissões temáticas da Câmara", disse Janja. Um requerimento de urgência para o projeto foi aprovado na quarta-feira passada. A medida, na prática, permite que o texto possa ser pautado diretamente no plená-

rio da Casa, dispensando o debate da proposta nas comissões permanentes, como é praxe.

Para Janja, os propositores do texto "parecem desconhecer as batalhas que mulheres, meninas e suas famílias enfrentam para exercer seu direito ao aborto legal e seguro no Brasil".

CORRUPÇÃO

Para Padilha, é decisão de Juscelino ficar na pasta enquanto se defende

SOFIA AGUIAR
E LORENNNA RODRIGUES/AE

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que caberá ao colega das Comunicações, Juscelino Filho, decidir se vai permanecer no cargo enquanto se defende das suspeitas que levaram ao seu indiciamento nesta semana pela Polícia Federal.

A corporação imputa a Juscelino indícios de crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa após investigar a prática de desvios de

verbas federais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Como revelou o *Estadão*, Juscelino Filho, quando era deputado federal, destinou recursos do Orçamento para asfaltar uma estrada que passa na fazenda de sua família no interior do Maranhão. Depois de assumir o cargo no governo Lula, o ministro usou avião da FAB para ir assistir a leilão de cavalos em São Paulo.

Relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) confir-

mo que a aplicação do dinheiro público no asfaltamento beneficiou diretamente as propriedades de Juscelino e da família do ministro.

"Se ele considera que pode se defender, ocupando (o cargo), fazendo o bom trabalho que está fazendo (no Ministério das Comunicações), é óbvio que é uma questão individual dele", disse Padilha em entrevista ao *Estadão*. "Eu tenho sentimento de que até agora ele foi se explicar, foi se defender ocupando e exercendo um bom trabalho no Ministério das Comunicações."

Segundo o ministro da articulação política do governo, Juscelino conta com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para se defender. "Nós vamos sempre primar pela presunção da inocência, até porque a gente já viu muita gente ser injustamente condenada publicamente e depois ser visto que não tinha qualquer responsabilidade sobre aquele fato", afirmou. "O ministro Juscelino conta, não só comigo, mas certamente com o presidente Lula, com todo o espaço para se defender, para poder provar sua inocência."

STF tem maioria para tornar Janones réu por postagens contra Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou nesta sexta-feira para tornar réu o deputado federal André Janones (Avante-MG) pelo crime de injúria contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A Corte julga em plenário virtual uma queixa-crime apresentada pela defesa de Bolsonaro contra postagens feitas por Janones nas redes sociais.

Em uma publicação no dia 31

de março de 2023, Janones chamou Bolsonaro de "miliciano" e "ladrão de joias". Em 5 de abril, o parlamentar se referiu ao ex-presidente como "assassino que matou milhares na pandemia".

Ao analisar o caso, a ministra Cármen Lucia, relatora do caso, entendeu que as falas de Janones não podem ser consideradas como imunidade parlamentar. Pelo Artigo 53 da Constituição, os parlamentares são invioláveis civil e penalmente por quaisquer de suas opiniões, pa-

lavras e votos.

"As afirmações feitas pelo querelante não foram feitas em razão do exercício do mandato parlamentar, nem têm com ele pertinência", escreveu a ministra.

O voto de Cármen Lúcia foi seguido pelos ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Luís Roberto Barroso.

Os ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli e André Mendonça votaram pela rejeição da quei-

xa-crime por entenderem que as declarações de Janones estão acobertadas pela imunidade parlamentar.

Para Mendonça, cabe ao Congresso analisar a eventual quebra de decoro de Janones.

"O afastamento da imunidade exige que as falas do parlamentar não guardem absolutamente qualquer relação com seu mandato e que, além disso, também não tenham sido proferidas em razão dele", afirmou Mendonça.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

11º Domingo do Tempo Comum

"Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor" (Sl 91/92)

Celebramos neste domingo o décimo primeiro do tempo comum durante o ano! Estamos num mês especial para a Igreja por ocasião das festas juninas e dos santos padroeiros que celebramos neste mês. Já celebramos Santo Antônio de Pádua ou de Lisboa no último dia 13, no próximo dia 24, celebraremos São João Batista e, ainda no dia 29 (ou 30), São Pedro e São Paulo. E ainda, sem contar que estamos no mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, que celebramos no último dia 7.

Ao longo de todo o ano, temos diversos motivos para celebrar e nos alegrar. A cada mês a Igreja nos apresenta uma intenção especial para rezarmos (neste mês: pelos que fogem de seu país). Por isso, a importância de vivenciar a fé todos os dias, principalmente aos domingos quando somos convidados a participar da Santa Missa junto com a nossa família, cumprindo dessa forma o preceito dominical.

Nesse mês de junho, em especial, o Papa Francisco nos convida a rezar por todos os migrantes e refugiados, que buscamos em outras terras a paz, sustento para a família e emprego. Unamo-nos em oração, junto com o Papa, e recebamos com alegria aqueles que vêm buscar a paz e um refúgio aqui em nossa terra. O Papa recorda ainda que quem acolhe um migrante, está acolhendo o próprio Cristo. Temos um belo trabalho da Cáritas Arquidiocesana, que há muito tempo cumpre essa bela e importante missão.

O Evangelho deste domingo nos fala a respeito do Reino de Deus, que não cresce fazendo barulho ou ostensivamente, mas cresce no silêncio. É o mistério da ação do Espírito Santo, de dar testemunho de vida para edificar o Reino através de nossas ações. Somos convidados a edificar o Reino de Deus aqui na terra para depois vivê-lo de maneira plena no céu.

A primeira leitura da missa deste domingo é da profecia de Ezequiel (*Ez 17, 22-24*), o que o profeta diz nessa leitura podemos fazer um paralelo com aquilo que Jesus diz no Evangelho, e dessa forma comparar ao Reino de Deus. O Reino de Deus é aquele que, uma vez que a semente é lançada na terra e começa a produzir, todos querem comer de seus frutos e se abrigar debaixo de suas folhagens. Podemos fazer uma ligação aqui com o madeiro da Cruz, que foi "plantado" sobre um alto monte e lá elevado: esse alto monte é Jerusalém, e do madeiro da Cruz brota a árvore da vida, pois Cristo não fica morto na Cruz, mas ressuscita para nossa justificação; e, nessa árvore da vida todos os passarinhos querem fazer ninho, e, desse madeiro brota a vida, mais ainda, rios de água viva.

O Salmo responsorial é o 91 (92), o refrão desse salmo nos diz: *Como é bom agradecermos, agradecermos ao Senhor!* Temos que ser sempre gratos ao Senhor, seja pelas coisas boas e por aquelas não tão boas assim. Temos que procurar a Igreja, buscar os sacramentos e participar da missa sempre, e não somente nos momentos de dificuldade. Se formos sempre gratos ao Senhor por tudo que Ele nos concede e sempre buscá-Lo nos sacramentos, as coisas virão para nós por acréscimo e passaremos mais facilmente pelos momentos de dificuldade.

A segunda leitura da missa deste domingo é da segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (*2Cor 5,6-10*): Paulo diz para a comunidade de Corinto que enquanto estamos aqui peregrinos nesse mundo, caminhamos na fé, mas ainda não temos a visão clara, ou seja, pela fé acreditamos que Cristo ressuscitou dos mortos, mas não vimos Cristo ressuscitado, mas somos chamados a acreditar naquilo que nos vêm dos apóstolos e da Sagrada Escritura. O Espírito Santo que habita em nós atesta que Cristo ressuscitou. Do mesmo modo acontece com a Eucaristia, acreditamos pela fé que o pão e o vinho ali presentes no altar se tornaram o Corpo e Sangue de Cristo.

Compreenderemos de forma clara tudo isso na eternidade, onde estaremos face a face com Cristo e cearemos o banquete eterno. Veremos Cristo tal como Ele é, e de forma gloriosa, ressuscitado. Portanto, mantenhamos e cultivemos a nossa fé aqui, para que depois de maneira clara a vivamos na eternidade.

O Evangelho deste domingo é de Marcos (*Mc 4,26-34*): nesse evangelho Jesus usa de parábola para falar do Reino de Deus, o Reino de Deus não cresce ostensivamente ou fazendo barulho, mas cresce e se consolida no silêncio.

O Reino de Deus vai crescendo à medida que lançamos à terra a semente do Reino e à medida que essa semente que lançamos produz fruto, ou seja, a partir do momento que anunciamos o Evangelho para o outro a semente é lançada, e essa semente produz fruto a partir do momento que aquela pessoa que anunciamos o Evangelho acolhe a Palavra anunciada, aceita ser batizada e fazer parte da Igreja e vive de uma nova maneira.

Somos convidados a edificar o Reino de Deus aqui na terra para vivê-lo de maneira plena no céu. O Reino de Deus é justiça, paz, perdão, amor e misericórdia, ou seja, tudo aquilo que Jesus anunciava. Ele próprio é o Reino de Deus, Ele falava de si próprio, pois Ele anunciava tudo isso e vivia aquilo que pregava. Ele entra em Jerusalém e sofre a paixão e posterior ressurreição para consolidar o reino de Deus. Após a ressurreição e ascensão ao céu, a Igreja, mediante a ação do Espírito Santo, continua anunciando esse reino de Deus iniciado por Jesus.

Celebremos com alegria esse décimo primeiro domingo do tempo comum durante o ano, e sejamos missionários e missionárias anunciando o Reino de Deus ao próximo. A nossa missão de batizados é ser sacerdotes, profetas e reis: cumpramos esse propósito de anunciar o Reino e vivê-lo aqui na terra para depois no céu vivê-lo definitivamente.

Nota

ADVOGADOS REPUDIAM PL QUE EQUIPARA ABORTO A HOMICÍDIO: 'CRIMINALIZAÇÃO DA VÍTIMA DE ESTUPRO'

Sete associações de advogados se manifestaram nesta sexta-feira, contra o projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio, inclusive nos casos autorizados na legislação. As entidades defendem que a proposta é inconstitucional e vai de encontro ao posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF), o que sinaliza disposição para judicializar o debate se o texto for aprovado no Congresso. A Câmara dos Deputados aprovou urgência na tramitação do PL, o que significa que o texto pode ser encaminhado direto ao plenário, sem passar pelas comissões permanentes, como é praxe. A advogada Patrícia

Vanzolini, presidente da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), afirmou estar "extremamente preocupada" com a tramitação do projeto em caráter de urgência. "Esta mudança impõe uma barreira significativa para as meninas e mulheres que foram estupradas, muitas vezes obrigando-as a levar a gravidez a termo, o que pode ser considerado tratamento cruel e degradante", disse. Patrícia também afirma que a equiparação do aborto ao crime de homicídio é "sem precedentes na legislação brasileira desde 1830". O Conselho Federal da OAB criou uma comissão temporária que ficará encarregada de apresentar um parecer sobre o projeto. Sete advogadas envolvidas com direitos humanos, direitos das mulheres, saúde, estudos constitucionais e direito penal compõem o grupo.



VIOLÊNCIA

Castro assina decreto que cria Observatório do Femicídio

O Governo do Estado do Rio de Janeiro deu mais um passo importante para combater a violência contra a mulher: a criação do Observatório do Femicídio. A ferramenta vai coletar, ordenar e analisar dados sobre feminicídios praticados ou tentados no estado do Rio de Janeiro, bem como promover a integração entre os órgãos que denunciam, investigam e julgam os casos ou acolhem sobreviventes e familiares. O decreto para a criação do Observatório, que será coordenado pela Secretaria da Mulher, foi assinado na quinta-feira passada, durante cerimônia no Palácio Guanabara.

"O observatório será um instrumento de monitoramento e avaliação de dados. Ele tem uma capacidade viva, perene de atuar no dia a dia com as polícias, com a defensoria, Ministério Público e demais órgãos e dar uma efetividade a esse trabalho de defesa da vida das mulheres. Além disso, teremos a publicação anual de um relatório com as principais análises e indicadores para aprimoramento de políticas públicas que contribuam para o enfrentamento e a redução dos casos de feminicídio no estado do Rio. Essa iniciativa se soma a diversas ações que já implementamos no Rio de Janeiro" afirmou o governador Cláudio Castro.

Um Grupo de Trabalho será criado por meio do decreto para unir forças com outras secretarias e entidades. O objetivo é reverter o quadro da violência contra a mulher no estado do Rio de Janeiro.

Coordenado e presidido pela Secretaria de Estado da Mulher em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, o GT terá também a participação da Secretaria de Segurança Pública, do Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP), da Secretaria de Estado de Saúde e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj.

"A partir desse trabalho em grupo, temos o objetivo de apresentar ao governador um plano de ação e meios para organização e funcionamento

do Observatório do Femicídio, definindo diagnóstico, metas, ações e instrumentos de execução e avaliação que embasam o mesmo", destacou a secretária da Mulher, Heloisa Aguiar.

De acordo com o Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP), de janeiro a abril de 2024, foram registrados 38 feminicídios no estado, um aumento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado. As tentativas de feminicídio aumentaram 44,8% no período (105 em 2023 contra 152 em 2024).

Proteção às mulheres. Para romper o ciclo de violências e proteger as mulheres, o Governo do Estado conta com uma rede preparada para atuar e oferecer acolhimento. Na quarta-feira passada, o governador Cláudio Castro tirou do papel mais uma iniciativa e sancionou a Lei 10.416/24, que garante às servidoras públicas estaduais vítimas de violência doméstica e familiar, com medida protetiva, a transferência para outra unidade de serviço público.

Implantado há quase cinco anos, o programa Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida já realizou 67.940 atendimentos a mulheres em situação de vulnerabilidade e 640 prisões, quase todas por descumprimento de medidas protetivas expedidas pela Justiça.

Outra iniciativa para o combate à violência contra a mulher, o Aplicativo Rede Mulher, criado pela Polícia Militar, possui botão de emergência que aciona diretamente a central 190, da PM, possibilita fazer um registro de ocorrência e pedido de medida protetiva online, além de listar centros especializados de atendimento em todo o estado, entre outras funcionalidades.

Com 60 polos em todo o estado, o Programa Empoderadas, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, já alcançou mais de 2 milhões de mulheres em território fluminense, com acolhimento psicossocial e aulas sobre técnicas preventivas de defesa e proteção feminina.

HEMORIO

Governador inaugura novo Salão do Doador

O governador Cláudio Castro inaugurou, nesta sexta-feira, Dia Mundial do Doador de Sangue, o novo Salão do Doador do Instituto Hemorio. O espaço vai oferecer atendimento confortável e humanizado à população, que diariamente contribui com o ato de solidariedade para salvar vidas. O ambiente ampliado conta com 13 cadeiras, que poderão receber até 570 doadores por dia. O Governo do Estado investiu R\$ 2,3 milhões na obra.

"Investimentos como este enchem o meu coração de alegria e destacam o compromisso do Governo do Estado em deixar como legado hospitais equipados, limpos e prontos para receber cada paciente que necessita de tratamento. Espero que cada doador de sangue chegue aqui e sinta o clima de solidariedade e a nobreza do ato que é salvar vidas. Além disso, também agradeço aos profissionais que atuam na saúde pública, que cuidam com amor de cada pessoa que chega a um centro de saúde do Estado", ressaltou Cláudio Castro.

A partir de agora, os doadores de sangue podem fazer a triagem em um dos quatro totems de autoatendimento. Nesses, as pessoas respondem a um questionário que indica se

estão aptas a doar. Também serão disponibilizadas cinco salas para quem preferir fazer a triagem com um funcionário do banco de sangue. Foi criado ainda um espaço instagramável, para que os doadores possam expressar, em fotos e vídeos nas redes sociais, o orgulho pelo gesto de amor ao próximo e incentivar mais doações.

"Em novembro, o Hemorio completa 80 anos de sua principal atividade, que é salvar vidas com o ato voluntário de doação de sangue pela população. A entrega do novo Salão do Doador, no Dia Mundial do Doador, reforça nosso compromisso com a causa. A obra, pensada pela Secretaria de Estado de Saúde, deixou o hemocentro mais conectado com a modernidade, tornou o ambiente mais acolhedor e harmonioso, valorizando a doação", destaca Claudia Mello, secretária de Estado de Saúde.

O Hemorio registra uma média de 300 doações por dia, incluindo as coletas feitas na sede, no Centro do Rio; além das ações externas, realizadas por duas equipes do hemocentro da rede estadual em universidades, clubes, igrejas, órgãos públicos, empresas e eventos.

G7

Lula diz que Putin precisa ser incluído em cúpula de paz

FELIPE FRAZÃO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse aos líderes do G7 com os quais se reuniu nesta sexta-feira, que somente uma conferência internacional que inclua Rússia e Ucrânia poderá por fim à guerra e levar a um acordo de paz.

Na Itália, Lula reiterou sua posição a respeito do conflito na Ucrânia e da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, na Faixa de Gaza - divergente da maioria dos líderes presentes.

O presidente defendeu mais uma vez que as cúpulas para debater a paz no Leste Europeu devem considerar a participação dos russos, como propuseram em recente comunicado conjunto os governos do Brasil e da China - principal parceiro estratégico de Moscou.

O presidente Lula falou ao Biden e aliados de Ucrânia e Israel durante a sessão de trabalho do G7 com países convidados em Borgo Egnazia.

"Já está claro que nenhuma das partes conseguirá atingir to-

dos os seus objetivos pela via militar", afirmou Lula, que discursou em reunião ampliada como convidado da premiê italiana, Giorgia Meloni, anfitriã do encontro. "Somente uma conferência internacional que seja reconhecida pelas partes, nos moldes da proposta de Brasil e China, viabilizará a paz."

Por causa da exclusão de Vladimir Putin, Lula recusou participar de uma conferência de paz a ser realizada no fim de semana, na região de Lucerna, na Suíça.

A iniciativa é patrocinada pela Ucrânia e visa a debater e angariar apoio à fórmula de paz proposta pelo governo Volodimir Zelenski. Kiev exige a devolução de todos os territórios e a retirada imediata das tropas russas.

Zelenski foi ao encontro dos líderes no G7 na véspera, assinou um acordo de defesa de longo prazo com os Estados Unidos, visto como um caminho para ingressar na Aliança do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e recebeu promessa de mais financiamento por meio dos ativos russos, da ordem de US\$ 50 bilhões.

Excluído do bloco informal - anteriormente chamado de G8 - depois da tomada da Crimeia em 2014, Putin não tem assento na reunião. Ele se diz disposto a negociar a paz, mas quer manter o controle dos territórios ocupados e, por sua vez, exige que a Ucrânia remova militares das regiões de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia. O russo também condiciona um acordo ao abandono, por parte da Ucrânia, da pretensão de ingressar na Otan.

O presidente Lula voltou a cobrar respeito a decisões dos órgãos de governança global ligados às Nações Unidas, como o Conselho de Segurança e a Corte Internacional de Justiça (CIJ). Ele afirmou que os órgãos estão "inoperantes" e "perpetuam privilégios".

Lula criticou as ações militares de Israel nos territórios palestinos - país que vem sendo demandado na Corte e no Conselho por causa da guerra contra os terroristas do Hamas. "Em Gaza, vemos o legítimo direito de defesa se transformar em direito de vingança", disse Lula.

O petista já havia usado a mesma comparação antes e também acusou em outros discursos Israel de fazer terrorismo e buscar o genocídio do povo palestino. Em fevereiro, ele comparou as ações das Forças de Defesa de Israel (FDI) ao holocausto, provocando uma crise diplomática com o governo Benjamin Netanyahu. Lula passou a ser considerado persona non grata no país e retirou o embaixador brasileiro de Tel-Aviv.

"Estamos diante da violação cotidiana do direito humanitário, que tem vitimado milhares de civis inocentes, sobretudo mulheres e crianças. Isso nos levou a endossar a decisão da África do Sul de acionar a Corte Internacional de Justiça", afirmou o petista.

Aos líderes do G7, Lula voltou a defender a taxaço de super-ricos, citou preocupações com a defesa da democracia e usos da inteligência artificial no futuro. O presidente argumenta que a tecnologia deve ser de acesso a todos os países e possua regulação global, não sendo usada como arma de guerra.

Von der Leyen e Macron publicam registros de encontros com Lula

ANDRÉ MARINHO/AE

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, expressou apoio ao Brasil na presidência do G7, em publicação no X (antigo Twitter) que acompanha um vídeo

do encontro dela com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva às margens da cúpula do G7, na Itália.

"Sobre o Mercosul, a Comissão Europeia permanece comprometida com um resultado bom e mutuamente benéfico",

escreveu.

Von der Leyen afirmou ainda que continuará explorando possíveis projetos com o Brasil no âmbito do Global Gateway, iniciativa da UE que investe em infraestrutura.

O presidente da França, Em-

manuel Macron, também publicou uma imagem de um encontro com Lula. "Juntos, continuaremos a enfrentar os grandes desafios do nosso tempo e a defender os valores universais que são a base das nossas democracias", pontuou.

CÚPULA

G7 reafirma apoio à Ucrânia e monitora situação na Venezuela

GABRIEL BUENO DA COSTA/AE

Os países do G7 reafirmam seu "apoio incontornável" à Ucrânia "pelo tempo que for necessário". Em comunicado após cúpula do grupo na Itália, ele se diz ainda "fortemente comprometido" a ajudar Kiev com suas necessidades mais urgentes de financiamento no curto prazo, bem como apoiar sua recuperação no longo prazo e as prioridades de reconstrução, diante da guerra no país.

A Rússia "precisa acabar com

esta guerra ilegal de agressão e pagar pelo estrago causado à Ucrânia", diz o G7. Ele menciona que, segundo o Banco Mundial, esses danos já superaram US\$ 486 bilhões. Nesse contexto, o G7 diz que pretende prover financiamento à Ucrânia que virá de receitas extraordinárias advindas da imobilização de ativos soberanos russo retidos na União Europeia e em outras jurisdições relevantes.

Para permitir isso, o grupo diz que trabalhará para aprovar nessas jurisdições o uso de fluxos fu-

turos dessas receitas extraordinárias para pagar empréstimos.

Em outro momento do comunicado, o G7 se diz "profundamente preocupado" com a "crise política, econômica e humanitária" da Venezuela, com a falta de progresso na implementação do Acordo de Barbados em outubro de 2023. O grupo pede que Caracas implemente esse acordo e permita eleições competitivas em 28 de julho, com missões de observação internacional "completas e dignas de crédito", além da libertação

imediate de presos políticos. O governo venezuelano retirou um convite à União Europeia para que acompanhasse o processo eleitoral local, motivando as críticas.

O G7 ainda diz que seguirá com atenção o quadro entre a Venezuela e a Guiana, na disputa pela região de Essequibo. A Venezuela não deve adotar mais "iniciativas desestabilizadoras" e o assunto deve ser resolvido pelo diálogo, em linha com a legislação internacional, segundo o comunicado.

GRÉCIA

Um turista morre e dois desaparecem em trilhas em meio a onda de calor

MARCOS FURTADO/AE

A Grécia teve na última semana três operações de resgate para turistas desaparecidos durante trilhas em ilhas remotas, enquanto o país registra temperaturas recorde antes do início do verão.

Os episódios levantam um alerta para a falha nas informações aos estrangeiros sobre os riscos do esforço excessivo em meio à forte onda de calor que atinge o país. As informações são do jornal britânico The Guardian.

Uma vítima fatal foi o apresentador de TV britânico Michael Mosley. Conhecido por ser defensor de um estilo de vida saudável, Mosley havia desapa-

recido no dia 5 de junho, após sair para uma caminhada sem celular em uma das praias de Ágios Nikolaos, até pegar um caminho errado, sob uma alta temperatura.

Mesmo com a grande operação de busca, envolvendo barcos de patrulha, mergulhadores, helicópteros, bombeiros, polícia, drones e um cão farejador, o corpo de Mosley foi encontrado depois de cinco dias na ilha de Syri, em uma área onde não podia ser facilmente encontrado. A possibilidade mais provável é que o calor recorde tenha contribuído com a morte do britânico de 67 anos.

O The Guardian afirma que os serviços de emergência fizeram outras duas buscas nas

ilhas de Samos e Amorgos para encontrar um cidadão dos Estados Unidos e um idoso da Holanda, que também desapareceram durante trilhas.

Eric Calibet, 59 anos, um policial aposentado de Los Angeles e visitante regular de Amorgos, foi visto pela última vez na terça-feira, 11, fazendo uma trilha sozinho pela ilha Cíclades. Já o cidadão holandês de 74 anos havia igualmente começado uma caminhada de cinco horas quando desapareceu.

De acordo com o jornal britânico, a Grécia tem registrado temperaturas recorde antes do início do verão. A cidade de Chania, na Ilha de Creta, alcançou 44,5°C na última quinta-feira, de acordo com o Serviço Meteorológico Nacional (EMY, sigla em inglês). Escolas, a Acrópole e outros sítios arqueológicos foram fechados para visitantes.

Voluntários da Cruz Vermelha distribuíram milhares de garrafas de água de forma gratuita e a prefeitura de Atenas montou estações de resfriamento. O país chegou ao recorde de 48°C no verão do ano passado.

"Gostaria de ver mais câmeras de segurança e a iluminação dessas trilhas", disse o prefeito de Syri, Eleftherios Papakaloudoukas. "Se há uma lição a ser aprendida com a tragédia (da morte de Mosley), é que esses caminhos precisam ser melhor cuidados para que as pessoas não se percam", afirmou, segundo o The Guardian.